

A Estomaterapia no Brasil

Conhecida como uma especialidade exclusiva do enfermeiro, a estomaterapia vem crescendo muito nos últimos anos e ganhando espaço na área da saúde. Hoje, o estomaterapeuta é reconhecido pela equipe de saúde e tem adquirido grande destaque na sociedade de maneira geral.

A estomaterapia surgiu na década de 1950 na Cleveland Clinic, nos Estados Unidos da América. No Brasil, a especialidade surgiu em 1990 na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e esse ano (2020) completa 30 anos.

Pode-se dizer, com certeza, que a estomaterapia brasileira é com-

posta por especialistas dedicados que buscam por melhorias na sua prática, independente ou institucional, e que muitas instituições de saúde já possuem serviços especializados de estomaterapia e até cargos de enfermeiros estomaterapeutas. Além disso, algumas conquistas também fazem parte da trajetória da estomaterapia no Brasil, como a Portaria 400 do Ministério da Saúde, que define as orientações gerais para atenção à saúde das pessoas com estomias no Brasil.

Nesta edição trazemos um artigo do enfermeiro estomaterapeuta José Antonio G. Silva que fala sobre a estomaterapia e a importância da atuação do profissional de

enfermagem no suporte clínico e emocional de pacientes.

No conteúdo científico apresentamos uma revisão integrativa sobre a intervenção percutânea coronária e curativos por lesões de pele em sítio de punção, um editorial que fala sobre o cateterismo intermitente e uma nova geração de cateteres hidrofílicos, além de um estudo sobre protocolo de prevenção de lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos para profissionais de saúde na vigência da pandemia de COVID-19.

Boa Leitura!

Da Redação.

Normas de publicação da Revista Feridas

1. A Revista Feridas (RFE), como um veículo de difusão científica, abre espaço para que diversos profissionais das áreas de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia, engenharia, fisioterapia, educação física, entre outros, divulguem seus estudos. A RFE aceita artigos inéditos e originais, e condena o plágio e o autoplagio. Os trabalhos devem ser destinados exclusivamente para a RFE, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico, seja parcial ou integralmente. Na pesquisa envolvendo seres humanos, é necessário o envio de cópia da aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa (CONEP), segundo as Normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

2. Juntamente com o manuscrito, o/a(s) autor(es)-as) deverá(-ão) enviar **declaração referente a responsabilidade de conteúdo, termo de transferência de direitos autorais e declaração de conflitos de interesse** (modelos no site: revistaferidas.com.br). O autor de correspondência deverá encaminhar os documentos para o site www.revistaferidas.com.br/submissao, juntamente com o artigo.

4. **Categorias aceitas:** artigos de revisão de literatura, artigos originais, relato de experiência profissional (inclui estudo de caso). Máximo de 15 páginas (excluindo apenas a folha de rosto). Notas e carta para Editora Científica (máximo de uma página).

5. **Estruturação e preparação dos manuscritos:** **folha de rosto** com títulos completos em negrito nos idiomas português, inglês e espanhol, nome dos autores separados por ponto e vírgula e, em nota de rodapé, a listagem dos autores (com respectivas titulações, instituições por extenso, departamento a que pertencem, e-mail de todos os autores e categoria do manuscrito; o autor de correspondência deve acrescentar o endereço). **Resumos** em português, inglês e espanhol, com no máximo 250 palavras, espaçamento entrelinhas de 1,0, contendo objetivo, método, resultados e conclusão. **Ensaio clínico** devem apresentar o número do registro ao final do resumo e ter um máximo de 8 páginas (excluindo folha de rosto). **Descritores:** três a seis descritores acompanhando os idiomas português, inglês e espanhol, extraídos do vocabulário DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), elaborado pela BIREME (disponível em decs.bvs.br). **Introdução, métodos, resultados, discussão, conclusões e agradecimentos:** numeração arábica e sequenciada, no canto superior direito. **Corpo do manuscrito:** deve ser apresentado em folha A4, com margens superior, inferior, direita e esquerda a 3,0 cm. O texto deve ter espaçamento entrelinhas de 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12. **Referências:** em ordem numérica, seguindo as **Normas Gerais do Estilo Vancouver**.

6. Taxa de revisão e tradução

7. **Ilustrações:** gráficos, tabelas, fotografias e fluxogramas, totalizando 06 ilustrações, devem ser inseridos no corpo do texto, exceto as fotografias. As nomenclaturas das ilustrações devem vir antes das mesmas, no canto superior direito justificado, numeradas sequencialmente, à medida que aparecem no texto (numeração arábica). As **fotografias** devem vir em **alta resolução** (mínimo de 300 DPI e 1 a 2 MBs.), encaminhadas em arquivo separado para o e-mail artigo@revistaferidas.com.br.

8. **Processo de julgamento:** o anonimato dos autores será garantido. Cumpridas as normas pelos autores, o manuscrito será encaminhado para dois pareceristas (avaliação cega). Em discordância, será encaminhado a um terceiro parecerista. Após tomar conhecimento dos pareceres, a coordenação científica conduzirá a decisão: aceite, aceite após revisão e/ou recusa. Os manuscritos não aceitos serão excluídos dos arquivos da RFE.

9. **Artigo aceito para publicação:** um dos autores deverá assinar a revista; ainda, o autor deverá submeter seu artigo a um revisor das línguas portuguesa, inglesa e espanhola (da sua preferência) e enviar, em anexo, uma declaração desses revisores para o e-mail artigo@revistaferidas.com.br.

10. Ao primeiro autor do artigo serão encaminhados dois exemplares.

Normas completas no site: revistaferidas.com.br

